



H0798

**EXCLUSÃO SOCIAL, VULNERABILIDADE À EXCLUSÃO ESCOLAR E PSICANÁLISE: O LUGAR DA AGRESSIVIDADE NOS PROCESSOS DE TRANSFERÊNCIA E CONTRATRANSFERÊNCIA NO ACOMPANHAMENTO DE UM ALUNO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Natália Pinto Campagnoli (Bolsista FAPESP) e Profa. Dra. Ana Archangelo (Orientadora),  
Faculdade de Educação - FE, UNICAMP

Essa pesquisa, financiada pela Fapesp, é desdobramento do projeto financiado pelo CNPq, cujo título é “ Exclusão Social, Vulnerabilidade à Exclusão Escolar e Psicanálise: A Construção da “memória de si” em um aluno do Ensino Fundamental”. Por meio do acompanhamento de uma criança que se encontrava em situação de vulnerabilidade escolar e social, e por consequência, apresentava severas dificuldades cognitivas, emocionais e afetivas, procurou-se saber se uma intervenção teria a possibilidade de reverter esse quadro. Durante o período de um ano, foram realizados, semanalmente, encontros lúdicos individuais. Fazendo-se uso de conceitos da Psicanálise, percebeu-se que a agressividade do aluno para com a pesquisadora era recorrente, o que motivou o estudo sobre como essa agressividade se estabelecia na relação (transferência) e como a pesquisadora lidava com esse aspecto (contratransferência). Nos encontros individuais, e com a ajuda do pesquisador, a criança entrou em contato com situações angustiantes para ela, e iniciou um processo de elaboração do que, para ela, era inicialmente intolerável. Através do trabalho empírico realizado, ficou evidente a relevância de um determinado tipo de vínculo, pautado na confiança, na livre expressão e no reconhecimento da criança como ser dotado de um mundo interno complexo. Embora não desejando uma transposição direta do que foi estudado na esfera individual para o coletivo, os questionamentos realizados são extremamente relevantes para se pensar a questão da agressividade dentro da sala de aula, e como os professores podem fazer o manejo desta.

Agressividade - Psicanálise e educação - Dificuldade de aprendizagem